

IDENTIFICAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS COM FIGURAÇÕES RUPESTRES NAS IMEDIAÇÕES DE ITINGA/MG

laurea Maria Pereira Marques¹; Kennedy Pêgo de Sá²; Luísa Ribeiro Alves³; Edi de Freitas Cardoso Júnior⁴; Emerson de Oliveira Muniz⁵

Resumo: Identificamos e georreferenciamos 04 (quatro) sítios arqueológicos com presença de arte rupestre nas imediações da cidade de Itinga/MG. A metodologia de pesquisa incluiu, ainda, registros fotográficos e filmagens das figurações observadas, predominantemente, em abrigos sob rochas. O conjunto dos registros produzidos destina-se à elaboração de mapeamento ilustrado dos sítios arqueológicos e rotas de acesso a estes a partir do município de Itinga/MG, que oferecerá suporte para subseqüentes pesquisas acerca dos registros rupestres deixados pelos primeiros povoadores da região. Outrossim, atende à comunidade local, inspirando reflexões sobre sua identidade e a elaboração de um plano de gestão ambiental do patrimônio histórico-cultural e natural investigado.

Palavras-chave: Arte Rupestre. Sítios arqueológicos. Itinga/MG.

Introdução

O espaço geográfico pode ser interpretado de muitas maneiras. Uma das possibilidades que permitem o entendimento da relação humanidade-natureza é a da interpretação da paisagem. Todos os povos deixam marcas de suas culturas no espaço. É possível assim compreendermos aspectos de uma civilização existente em um passado remoto a partir do estudo das heranças socioculturais deixadas por ela na paisagem.

Exemplos expressivos dessa situação são encontrados em sítios arqueológicos com presença de arte rupestre, como os que ocorrem em toda a fachada norte de Minas Gerais, desde o noroeste mineiro nos domínios estilísticos da tradição São Francisco e do Complexo Montalvânia (RIBEIRO, 2008) até o nordeste do estado, ao longo das bacias dos rios Araçuaí e Jequitinhonha, como comprovam estudos recentes feitos pela equipe do Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (FAGUNDES et al, 2012).

É o que ocorre também no entorno da cidade de Itinga/MG, na região do Médio Jequitinhonha, onde visitamos e registramos por meio de técnicas de

1 Graduada no curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental do IFNMG, Campus Araçuaí. Bolsista de Iniciação Científica do IFNMG. Email: iaureamarques@hotmail.com.

2 Acadêmico do curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental do IFNMG, Campus Araçuaí. Bolsista de Iniciação Científica do IFNMG. Email: kennedysa243@gmail.com.

3 Estudante do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFNMG, Campus Araçuaí. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Email: ribeiroal54@gmail.com.

4 Docente do IFNMG, Campus Araçuaí. Email: edi.cardoso@ifnmg.edu.br.

5 Docente do IFSUDESTEMG, Campus Muriaé. Email: emerson.muniz@ifsudestemg.edu.br.

georreferenciamento, fotografia e filmagem, até o estágio atual desta pesquisa, figurações rupestres em 04 (quatro) abrigos sob rocha (grutas e lapas). Mas, segundo relatos feitos por habitantes locais, há inúmeros outros a serem pesquisados.

Estes abrigos estão localizados em áreas distantes do povoamento e de difícil acesso, como as escarpas das chapadas ou em pontos de vegetação bastante cerrada. A presença da arte rupestre faz destes sítios áreas de especial interesse científico e de preservação cultural. Contudo, até onde se revisou, estes abrigos ainda não foram alvos de estudos mais acurados por parte de especialistas.

Portanto, propomos o presente estudo, cujo caráter exploratório explica-se pelo pioneirismo da investigação destes aspectos paisagísticos nas imediações da cidade de Itinga/MG. Não se trata de um trabalho de cunho arqueológico, destinado a decodificar os padrões gráficos e culturais das figuras rupestres existentes. Através da identificação e mapeamento dos sítios arqueológicos levantados, objetivamos chamar a atenção para a necessidade de análises propriamente arqueológicas e, em certa medida, subsidiá-las a partir dos dados resultantes do nosso trabalho.

Material e Métodos

Desenvolvemos a pesquisa com base em três linhas investigativas principais. A primeira consiste em revisão bibliográfica acerca das seguintes temáticas: 1. história da ocupação humana no Médio Vale do Jequitinhonha e em Itinga/MG; 2. fatores ambientais (clima, geologia, geomorfologia, hidrografia, fauna e flora) que tipificam o recorte espacial a ser pesquisado; 3. trabalhos acadêmicos relacionados à investigação de sítios arqueológicos com presença de arte rupestre nos vales dos rios Araçuaí e Jequitinhonha, com vistas à fundamentação teórico-conceitual e metodológica do presente estudo; 4. legislações brasileiras concernentes à preservação de áreas com relevância arqueológica.

A segunda envolve a coleta de dados através campanhas de prospecção de sítios arqueológicos com figurações rupestres com produção de registros audiovisuais e georreferenciamento das grutas e rotas de acesso a elas.

Por fim, na terceira etapa, realizaremos a análise e sistematização dos dados. E, com base nestes, elaboraremos o mapeamento ilustrado dos sítios arqueológicos relevantes situados no município de Itinga/MG. Este material oferecerá subsídios para futuros estudos arqueológicos. Poderá, ainda, embasar a reflexão comunitária sobre a identidade das populações locais e incentivar a preservação do patrimônio histórico-cultural e natural da região através da elaboração de um plano de gestão ambiental para estas áreas de interesse.

Resultados e Discussão

Foram realizadas 04 (quatro) atividades de campo com a participação de docentes e discentes do IFNMG acompanhados por lideranças comunitárias da região de Itinga-MG. Na primeira, em 16/07/2015, visitamos a Toca dos Índios 1 e

a Toca dos Índios 2. A segunda ocorreu no dia 03/09/2015 e o destino foi a Aldeia Indígena Cinta Vermelha Jundiba, no município de Araçuaí/MG. No dia 04/09/2015, em nossa terceira campanha de campo, fomos à Gruta do Sol 1, localizada nas proximidades da Comunidade Padre Mário Usam, Itinga/MG. Em 28/11/2015 nos dirigimos à Gruta do Sol 2, vizinha à anterior, porém, não contemplada na mesma campanha de campo devido às adversidades do terreno. Os sítios arqueológicos com arte rupestre visitados e as rotas utilizadas para acessá-los foram georreferenciados por meio de um sistema de posicionamento global (GPS/NAVSTAR). O patrimônio observado foi registrado através fotografias e filmagens. Este material está sendo submetido a sistematização e edição para confecção de mapeamento ilustrado, ao qual serão somados, ainda, registros advindos de visitas técnicas futuras, uma vez que esta pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

Conclusões

O presente trabalho tem produzido registros audiovisuais e georreferenciados de sítios arqueológicos com figurações rupestres localizados na área de abrangência do município de Itinga/MG. Ao término da pesquisa, utilizaremos estes dados para a composição de mapeamento ilustrado, o qual poderá subsidiar ações diversas em relação ao patrimônio cultural e natural investigado. Dentre estas, destacamos estudos arqueológicos futuros, um plano de gestão ambiental que permita a preservação dos recursos paisagísticos abordados e a reflexão comunitária sobre a identidade das populações locais, suas riquezas histórico-culturais e ambientais.

Referências

FAGUNDES, M.; LARA, L. de S.; LEITE, V. A. Paisagem cultural da área arqueológica de Serra Negra, Vale do Araçuaí - MG: os sítios do complexo arqueológico Campo das Flores, municípios de Senador Modestino Gonçalves e Itamarandiba. **Revista Tarairiú**. Campina Grande - PB, ano III, v.1, nº 5, set/out, 2012.

RIBEIRO, L. Contexto arqueológico, técnicas corporais e comunicação: dialogando com a arte rupestre do Brasil Central (Alto-Médio São Francisco). **Revista de Arqueologia**, 21, n. 2, p. 51-72, 2008.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFNMG e ao CNPq, respectivamente, pelas bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Científica-Ensino Médio. Ao IFNMG, agradecemos ainda a viabilização do transporte necessário às visitas técnicas que realizamos. Tais contribuições foram imprescindíveis à realização deste trabalho.